



Câmara Municipal de Jacareí

PALÁCIO DA LIBERDADE

PROCESSO Nº 116 DE 29.11.2016

ASSUNTO: PROJETO DE LEI – DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA RUA JOÃO ROSA DA SILVA.

AUTORA: VEREADORA ROSE GASPAR.

DISTRIBUÍDO EM: 30/11/2016

PRAZO FATAL:

DISCUSSÃO ÚNICA

Aprovado em Discussão Única Em.....de.....de 2016 Presidente	REJEITADO Em.....de.....de 2016 Presidente
Aprovado em 1ª Discussão Em.....de.....de 2016 Presidente	ARQUIVADO Em.....de.....de 2016 Secretário-Diretor Legislativo
Aprovado em 2ª Discussão Em.....de.....de 2016 Presidente	Retirado de Tramitação Em.....de.....de 2016 Secretário-Diretor Legislativo
Adiado em.....de.....de 2016. Para.....de.....de 2016 Secretário-Diretor Legislativo	Adiado em.....de.....de 2016 Para.....de.....de 2016 Secretário-Diretor Legislativo
Encaminhado às Comissões n°s: 1 x 3	Prazo das Comissões: 15/12/2016



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



PROJETO DE LEI

Dispõe sobre denominação da Rua João Rosa da Silva.

PROTOCOLO GERAL
Nº <u>1516</u> DATA: <u>29</u> / <u>11</u> / <u>16</u>
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ

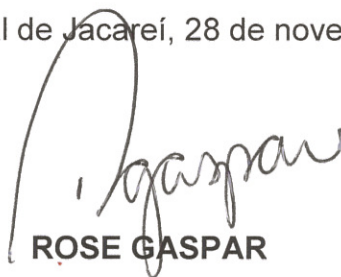
FUNCIONÁRIO

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ, USANDO DAS ATRIBUIÇÕES QUE LHE SÃO CONFERIDAS POR LEI, FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E ELE SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica denominada Rua JOÃO ROSA DA SILVA a atual Rua Três, localizada no Loteamento Jardim Sant'Anna do Pedregulho, Bairro Pedregulho, identificada pelo código 15945.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 28 de novembro de 2016.



ROSE GASPAR

Vereadora – PT

AUTORA: VEREADORA ROSE GASPAR.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei - Dispõe sobre denominação da Rua João Rosa da Silva. – Folha 2

JUSTIFICATIVA

JOÃO ROSA DA SILVA nasceu em Jacareí no ano de 1926. Morador da Rua Bahia, onde fez residência, foi casado com Maria Osória de Siqueira Silva, com quem teve dois filhos: Valdir de Siqueira Silva e Zuleide de Siqueira Silva Oliveira. Ferroviário aposentado da saudosa Estrada de Ferro Central do Brasil, depois Rede Ferroviária Federal, dedicava-se a organizar excursões para todos os pontos turísticos do Brasil. Teve cinco netos: Lícia, Felipe, Marina, Lucas e Laís.

João Rosa, sempre alegre e de aparência jovial, tinha muito orgulho de ter trabalhado 30 anos na Central do Brasil, depois Rede Ferroviária, em seus anos áureos. Guardava muitas histórias do trem que “mandou” em Jacareí naquele tempo em que o pátio de manobras abrigava mais de 50 locomotivas e diariamente ali se formava umas 30 composições para diversos destinos.

Aposentou-se no ano de 1973, considerava-se um homem realizado, com a satisfação do dever cumprido na honrosa profissão.

Foi diretor do E.C. Elvira durante 25 anos, com Milton Scherma; também foi membro da Liga Municipal de Futebol, presidente da Junta Disciplinar Esportiva e pertenceu ao Conselho Municipal de Esportes nos anos 70. Foi um dos fundadores do Clube da Saudade, em 1968, tendo exercido diversos cargos em sua diretoria e no Conselho, colaborando sempre em tudo que pode no clube, ao qual ele mesmo sempre declarou que aprendeu a amar.

João Rosa faleceu no dia 21 de agosto de 2014, aos 88 anos de idade, deixando um legado de muito trabalho e dedicação pela cidade de Jacareí.

Assim, nesta oportunidade desejamos prestar uma justa homenagem ao Sr. João Rosa e a seus familiares, através da denominação de uma das vias públicas de nossa cidade, de forma que sua bela história para com a comunidade seja sempre lembrada.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Projeto de Lei - Dispõe sobre denominação da Rua João Rosa da Silva. – Folha 3

Certos de que nossa propositura merecerá a aprovação dos nobres pares, antecipadamente agradecemos.

Câmara Municipal de Jacareí, 28 de novembro de 2016.

ROSE GASPAR

Vereadora – PT



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ SP
PALÁCIO DA LIBERDADE



Ofício 192/2016 GVRG

Ref. Informação sobre vias com denominação JOÃO ROSA DA SILVA

Jacareí (SP), 10 De Novembro de 2016..

Servimo-nos do presente para, mui respeitosamente, solicitar a Vossa Senhoria a gentileza de informar se existente no Município alguma via, logradouro e próprio público em nome de JOÃO ROSA DA SILVA, ainda a gentileza de nos fornecer uma listagem com as vias que ainda não possuem denominações.

As informações solicitadas destinam-se a instruir Projetos de Lei de nossa autoria, em atendimento à Lei 5.784, de 03 de Setembro de 2013.

Sendo o que se nos apresentava e no aguardo do atendimento ao presente, antecipamos nossos agradecimentos com os protestos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


ROSE GASPAR
VEREADORA-PT

AO
SR.PEDRO ORLANDO BONANO ABIB
SECRETARIA DE GOVERNO
NESTA.

Secretaria de Governo

10 NOV. 2016

Andrea

no: 58

Município de Jacareí
Secretaria de Governo



Ofício 823/2016-SG

Jacareí, 22 de novembro de 2016.

Senhora Vereadora,

Em resposta ao ofício 192/2016 – GVRG, informamos que, segundo a Secretaria de Planejamento, consta no Cadastro do Município denominação parecida ao informado no ofício, sendo o existente “Rua Expedicionário João Rosa da Silva Júnior”, código 13643. Segue cadastro do logradouro e relação de ruas sem denominação.

Atenciosamente,



PEDRO ORLANDO BONANNO ABIB
Secretário de Governo

A Sua Senhoria a Senhora,
ROSE GASPAR
Vereadora de Jacareí – SP.



MUNICÍPIO DE JACAREÍ
CADASTRO TÉCNICO



CADASTRO DE LOGRADOURO

ULTIMA ATUALIZAÇÃO: 12/11/2010 15:16:16

CODIGO: 13643

DENOMINAÇÃO: RUA EXPED. JOÃO ROSA DA SILVA JUNIOR

COD. INICIO: 00019

DENOM. INICIO: AV. VER. EGÍDIO ANTONIO COIMBRA

COD. FIM: 88888

DENOM. FIM: RUA SEM SAÍDA

NUM. DEC./LEI: 005519

IDENTIF.: LEI

DATA: 12/11/2010

EMITIDO EM: 18/11/2016 13:04:33

OPERADOR: MARCIAFE

RELAÇÃO DE LOGRADOURO SEM DENOMINAÇÃO

Código	Logradouro Atual	Loteamento	Bairro
16035	RUA TRÊS	JARDIM RESIDENCIAL GOLDEN PARK	SÃO JOÃO
12010	VIE QUATRO	JARDIM RIO PARAIBA	MATADOURO
16000	RUA CATORZE	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
15980	RUA DEZ	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
16005	RUA DEZESSEIS	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
16010	RUA DEZESSETE	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
15975	RUA NOVE	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
15970	RUA OITO	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
15985	RUA ONZE	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
15945	RUA TRÊS	JARDIM SANT'ANNA DO PEDREGULHO	PEDREGULHO
13645	RUA SEIS	JARDIM SÃO GABRIEL	SÃO SILVESTRE - DISTRITO
15674	RUA DOIS	JARDIM TERRAS DA CONCEIÇÃO	RIO ABAIXO
15673	RUA HUM	JARDIM TERRAS DA CONCEIÇÃO	RIO ABAIXO
12026	RUA QUATRO A	JARDIM TERRAS DE SANTA CLARA	MATADOURO
13642	RUA SEIS	JARDIM TERRAS DE SANTA CLARA	MATADOURO
03021	VIE CINCO	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
03901	VIE DOIS	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
09406	VIE HUM	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
12011	VIE QUATRO	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
13644	VIE SEIS	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
14327	VIE TRÊS	JARDIM TERRAS DE SANTA HELENA	ITAPEVA
15805	RUA DOIS	JARDIM VALE INDUSTRIAL PAULISTA	PEDREGULHO
15804	RUA HUM	JARDIM VALE INDUSTRIAL PAULISTA	PEDREGULHO
15806	RUA TRÊS	JARDIM VALE INDUSTRIAL PAULISTA	PEDREGULHO
01595	RUA CATORZE	JARDIM VEM VIVER JACAREÍ	PEDREGULHO
14215	RUA CINCO	JARDIM VEM VIVER JACAREÍ	PEDREGULHO
01555	RUA DEZ	JARDIM VEM VIVER JACAREÍ	PEDREGULHO
01615	RUA DEZESSEIS	JARDIM VEM VIVER JACAREÍ	PEDREGULHO
01625	RUA DEZESSETE	JARDIM VEM VIVER JACAREÍ	PEDREGULHO





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS



CERTIDÃO DE ÓBITO
Nome: JOÃO ROSA DA SILVA

MATRÍCULA: 123026 01 55 2014 4 00182 069 0080117 90

SEXO masculino	COR branca	ESTADO CIVIL E IDADE casado com 88 anos de idade
NATURALIDADE Jacareí - SP	DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO RG 65718719 SSP/SP	ELEITOR Isento

RESIDÊNCIA E FILIAÇÃO

Rua João Feliciano, 57, Jd. Bela Vista, em Jacareí - SP, filho de JOSE ROSA DA SILVA e de MARIA TEIXEIRA DA SILVA

DATA E HORA DE FALECIMENTO

21/8/2014, às 23:30 Hs. DIA 21 MÊS 08 ANO 2014

LOCAL DE FALECIMENTO

Irmandade Santa Casa na Rua Dolzani Ricardo, 620, São José dos Campos - SP

CAUSA DA MORTE

Insuficiência cardíaca congestiva, Insuficiência renal

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO) DECLARANTE

Cemitério do Avareí - Jacareí - SP ZULEIDE DE SIQUEIRA SILVA OLIVEIRA

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO

Médico(a) Dr(a). Bruna Scarense Leite, CRM 156630

OBSERVAÇÕES AVERBAÇÕES

Deixou bens. Não deixou testamento. Deixou os filhos: Zuleide, 61 anos e Valdir, 58 anos. Era casado com: Maria Osoria de Siqueira Silva, em Jacareí - SP, livro B- 21, fls- 250, nº 3302. A declarante ignora as demais informações faltantes no assento.
Nada mais me cumpria certificar.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas do 1º Subdistrito da Sede
Bel. Horácio da Silva Martes

Município e Comarca de São José dos Campos - São Paulo
Rua Major Antonio Domingues, 84, Centro, CEP. 12245-750
Telefax: (12) 3904 0079 - CNPJ nº 50.460.815/0001-21

O referido é verdade e dou fé.
São José dos Campos, 28 de agosto de 2014.

Stephanie Migoto das Chagas
escrevente

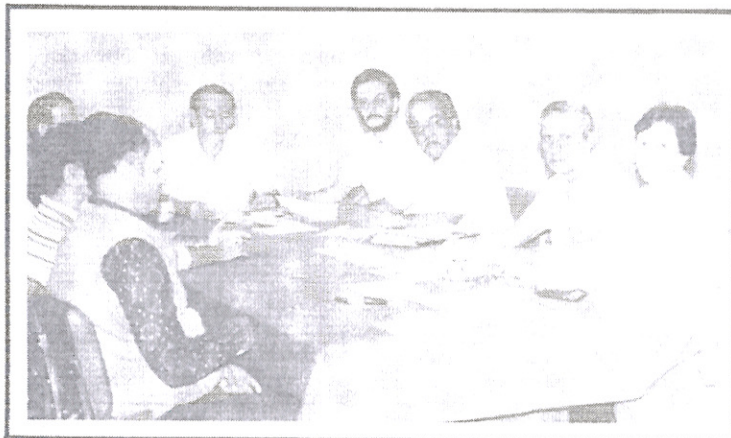
1ª VIA ISENTA DE EMOLUMENTOS
Digitado por: Clayton



123026-01-55-2014-4-00182-069-0080117-90



DESPEDIDA



Fotografamos a última reunião da Diretoria que se despede, depois de realizar um extraordinário trabalho que ficará na história de Jacareí: ter assumido a administração do Clube numa das suas fases mais difíceis, sem dinheiro e com muitos encargos, minado que havia sido em seus recursos pelo futebol profissional, deixando-a agora com um patrimônio superior a 5 bilhões de cruzeiros; um eficiente quadro de funcionários

com os pagamentos em dia; compromissos com terceiros em absoluta ordem; serviços contábeis e administrativos executados por computadores; saldos bancários e dinheiro em caixa. É um pleiade de elviristas de muito peso e grande valor, sob a presidência de Milton Scherma — que somente sai porque há tempos vem manifestando esse desejo, para um descanso merecido e, segundo o próprio Milton: — “Porque está tudo bem, a situação

do Elvira é ótima, preciso dar oportunidade a outros, o que eu podia fazer já fiz”. ...E como fez, dizemos nós!

O GRANDE TIME

Assim está constituído esse grande time, que tem suado a camisa e conquistado grandes vitórias para o Esporte Clube Elvira: Presidente, Milton Scherma; 1º Vice-Presidente, Hilário Villar Mer-

cadante; 2º Vice-Presidente, João Rosa da Silva Júnior; Secretário Geral, José Carlos Martins; 1º Secretário, José de Souza Pinto; 2º Secretário, Romeu de Barros; 1º Tesoureiro, João Rosa da Silva; 2º Tesoureiro, Euclides Ferreira; 1º Diretor Social, Nelson Silva; 2º Diretor Social, Mara Naize de Araújo; Diretor do Patrimônio, Benedito Roberto de Siqueira. A todos eles, a gratidão da grande família elvirista.

VOLEI-CAMPEONATO DO INTERIOR

Participando do Campeonato do Interior, as equipes de Voleibol do E.C. Elvira realizaram em abril os seguintes jogos:

Dia 13, em Jacareí: E.C. Elvira (3) X Santos F.C. (0) — Infante Juvenil Feminino; E.C. Elvira (3) X Santos F.C. (1) — Juvenil Feminino; E.C. Elvira (3) X Olímpico Jundiá (0) — WO — Infante Juvenil Masculino.

Dia 14, em Sorocaba: E.C. Elvira (3) X Clube Recreativo (0) — Juvenil Masculino.

Dia 20, em Jacareí: E.C. Elvira (0) X Vila Souza (3) — Juvenil Feminino; E.C. Elvira (0) X Vila Souza (3) — Infante Juvenil Feminino; E.C. Elvira (0) X Sociedade Esportiva Itapema (3) — Juvenil Masculino.

Dia 21, em Campinas: E.C.

Elvira (3) X Hípica de Campinas (0) — Infante Juvenil Masculino.

Outros jogos programados:

Dia 27 de abril, em Jacareí, as equipes Infante Juvenil Feminino e Juvenil Masculino teriam que jogar com as equipes correspondentes do XV de Piracicaba, enquanto a equipe Infante Juvenil Masculino jogaria com Fonte São Paulo, de Campinas.

No mês de maio, nossas equipes deverão defrontar-se com o Santos Futebol Clube e Olímpico de Jundiá, dia 04; em Guarujá, com o Vila Souza e a Sociedade Itapema, dia 05; em Piracicaba, com o XV de Piracicaba, dia 11; em Campinas, Clube Fonte São Paulo, dia 12; em Jacareí, Hípica de Campinas e Clube U. Recreativo, dia 19.

GINÁSIO DE ESPORTES “HÉLIO D’ÁVILA”

A carinhosa homenagem de diretores e conselheiros a esse grande elvirista, que acompanha nosso Clube há mais de 60 anos.

Jacareí, Março de 2.000



Prezado senhor,
João Rosa

A comissão Especial de Classificação do Rotary Club de Jacareí Avarehy, na conformidade com as normas dos Estatutos prescritos para o Clube e do seu Regimento Interno, propôs o seu nome para integrar à lista de convidados especiais para conhecer o nosso clube.

Para que possamos formalizar sua visita, vimos participá-lo que nossas reuniões ordinárias são realizadas todas as 4as. Feiras, com início às 20h30, na Casa da Amizade de Jacareí, sita à Rua: Paraibuna no. 75, Jardim Paraíba.

A partir do mês de Março, estaremos prestando informações sobre os propósitos e objetivos de Rotary e os privilégios e responsabilidades dos sócios, bem como sobre a categoria e classificação de sócio nas quais Vossa Senhoria estaria enquadrado.

Estamos enviando a lista completa do nossa comissão especial, com os respectivos telefones, caso seja do seu interesse a consulta informar a um ou mais de nossos Companheiros.

Contando com sua respeitável avaliação ao nosso convite, valemo-nos do ensejo para apresentar nossos protestos de distinta consideração e apreço.

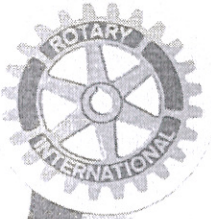
Rotariamente

ANDRÉ LUIZ POLZIN
Presidente 2000

COMISSÃO ESPECIAL

Dra. Eloísa de Oliveira Paiva Grecco 351-3734
Paulo Antônio Calvo 352-5650
Mariano Fernandes de Almeida Filho 352-5553
Luis Carlos Paes Barreto 351-7019
Jairo Antonio S. de Souza 351-4102
Maria José de Oliveira S. de Souza 351-4102
André Luiz Polzin 353-1330

“Dar de si, antes de pensar em si”



Depto. Pessoal

Aposentado em julho de 1995 com mais de 35 anos de registro em Carteira Profissional, continua trabalhando e sente-se feliz pelo ótimo relacionamento mantido com os seus mestres, superiores, colegas e pessoas a ele subordinadas em sua longa vivência escolar e profissional.

O mesmo acontecendo em relação ao público com quem sempre teve que tratar, especialmente durante o tempo em que trabalhou em banco, mantendo bom

relacionamento com a família, vende cosméticos e pesas da família, vende chocolates, de excelente qualidade, às pessoas amigas e conhecidas.

João Rosa da Silva e Maria Osória Siqueira Silva

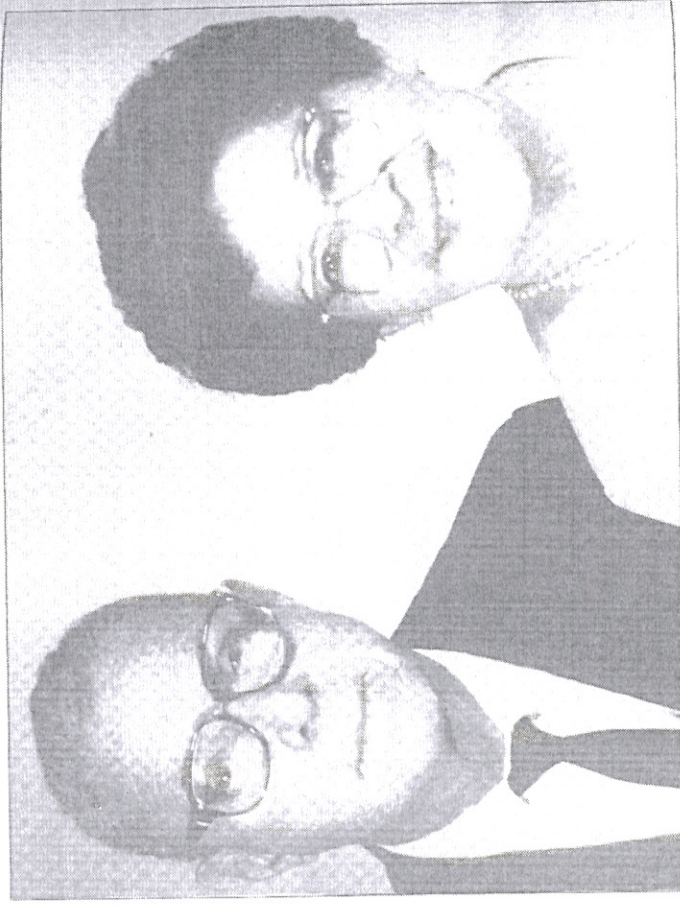
Ferrovário aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil, depois Rede Ferroviária Federal, João Rosa da Silva dedica-se atualmente a organizar excursões para todos os pontos turísticos do Brasil (anote seu telefone: 351-9537)

É casado com Maria Osória Siqueira Silva, sua companheira de todos os momentos, inclusive nas excursões que promove. O casal tem dois filhos: Zuleide e Valdir, e cinco netos: Lícia, Felipe, Marina, Lucas e Laís (a caçulinha).

João Rosa da Silva tem colaborado muito com os esportes, entidades esportivas e clubes locais.

Foi diretor do E.C. Elvira durante 25 anos, com Milton Scherma.

Foi membro da Liga Municipal de Futebol, presidente da Junta Disciplinar Esportiva e pertenceu ao Conselho Municipal de Esportes nos anos 70. Foi um dos fundadores do Clube da Saúde, em 1968, exercendo até hoje diversos cargos em sua



diretoria e no Conselho, colaborando sempre em tudo que pode no clube.

be que, como ele mesmo declara, aprendeu a amar.

vida:

Uma vida que começou em 1917, quando operários da fábrica de meias Elvira reuniram-se com outras pessoas para "bater uma bola". A cidade de Jacareí era pequena e o futebol uma grande diversão.

Ubirajara Mercadante Loureiro - "Biroca" - Renato Ramos de Freitas e Francisco de Lima Sobrinho foram os operários que tiveram a iniciativa de formar um time que a princípio contava com jogadores do Esperança F.C. e do time da Vila Mariana. Mas o futebol era uma grande paixão que as vezes trazia desavenças. Elas existiram entre os grupos, o que levou os jogadores e diretores da fábrica Elvira a formar um time próprio.

Após várias reuniões surge, em 1918, o "Time Elvira". Inicialmente formado por operários da fábrica, mas incorporando outras pessoas até ficar constituído por: Biroca (zagueiro), Chiquinho Patrício, Raul de Lima, Raposo, Zozimo, Leite, Cassianinho, Ditinho, Tiirino, Felício Spadoni, Gumercindo Gomes e Lima. O "Time Elvira" já causava invejas, crescia com o apoio daqueles que acreditavam nos jogadores. Elvira Leal, filha do proprietário da fábrica de meias, Manoel Lopes Leal, doou aos jogadores o equipamento necessário para o time.

Os desafios com o Esperança F.C. eram constantes, mas o Elvira não se intimidava. Com o progresso da fábrica de meias seu proprietário, Manoel Lopes Leal, comprou um terreno para a construção da fábrica de meias Alice. Como o terreno era amplo, foi construído um campo de futebol para o time, com treinos diários após o expediente. O "Time Elvira" já era uma consagração em Jacareí. Trabalhadores, crianças, uma torcida organizada e uma banda de música acompanhavam-no em disputas dentro e fora da cidade. Chegava de 5 a 6 vagões de trem

Dizem que homens acontoutro campo, primeiro colocar aspirações. Em julho torna realidade sentava um time fundado oficialmente. Elvira, originária primeiros diretores Mercadante (de meias). Alteste, Pasch Ubiratan Pan Se o



muito além das expectativas. Em um cenário de cinco pré-candidatos, quase metade das intenções de voto apresenta um estado de

proposta de abrir a discussão em torno de um tema relevante e apresentar os pré-

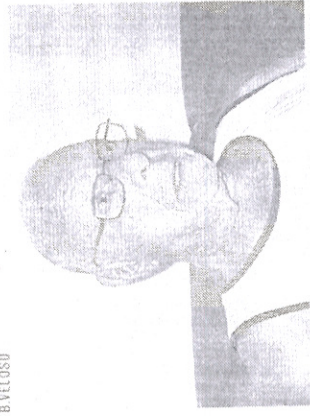
proposta de abrir a discussão em torno de um tema relevante e apresentar os pré-

Filhos Brilhantes

(*)Benedito Veloso

“Berço puro de filhos brilhantes...” - (Do Hino de Jacareí)

B.VELOSO



João Rosa: "o trem mandou em Jacareí muito tempo"

“Mandei libertar o Arouca em Caçapava”

Decidido, amigão, alegre, aparência jovial, sobretudo orgulhoso de ter trabalhado 30 anos na Central do Brasil, depois Rede Ferroviária Federal, em seus anos áureos, o jacareense João Rosa, guarda muitas histórias do trem “que mandou em Jacareí naquele tempo” em que o pátio de manobras abrigava mais de 50 locomotivas e diariamente ali se formavam umas 30 composições para diversos destinos.

Seu grupo de trabalho poderia ser apelidado “Anjos dos Trilhos”, se comparado ao semelhante que atuou anos depois na Via Dutra. Socorria trens acidentados na linha de Mogi das Cruzes a Taubaté, e do Paratetí a Manoel Feio. Porém, frequentemente o trem-socorro era deslocado para São Paulo onde o número de ocorrências era grande e necessitava reforçar o atendimento. Guarda cenas tristes dessa época. Certa vez teve de iluminar, com os faróis da locomotiva, um vagão acidentado para que o cirurgião amputasse o braço de uma senhora, cuja mão ficara presa nas ferragens e impedia que ela fosse salva pela remoção rápida daquele local.

Não tinha tempo exclusivo para si. Era “24 horas no ar”. As ocorrências não obedeciam a horários como os trens. “Ele poderia ser convocado a qualquer momento pelo apito das locomotivas que ressoava pela cidade inteira”, lembra a esposa, dona Maria Osória. As vezes estava no banho, tinha acabado de chegar, cansado, vindo de mais um dia de labuta, quando ouvia os três apitos convencionais chamando para mais uma emergência na linha.

Outras vezes estavam, ele e a mulher, participando de uma festa como convidados, e lá vinha de novo o chamado fatídico.

João Rosa conta que a ferrovia trouxe para cidade um movimento muito grande na região central e tornou Jacareí conhecida nacionalmente pelo grande fluxo de pessoas de todas as partes que trafegavam no eixo Rio/São Paulo, São Paulo/Aparecida, São Paulo/Sul de Minas (via Cruzeiro), em ambos os sentidos. No complexo da estação de Jacareí, lembra-se, trabalhavam cerca de 450 pessoas.

A vida jacareense era afetada diretamente. Considerava-se status trabalhar na ferrovia. Tão logo um rapaz era contratado para uma cobriçada vaga oferecida pela Central, de imediato se tornava “um bom partido” e arrumava casamento. Mesmo que ele não quisesse, “queriam” por ele que, geralmente, succumbia à pressão das mocinhas casadoiras – fato lembrado também por dona Maria Osória. Ferroviários tornaram-se personagens importantes social e politicamente em Jacareí, como José Cristóvão Arouca (duas vezes prefeito e vereador), Aldo Lopes da Costa (vice-prefeito), Manoel Nascimento, pai da jornalista Eloisa Nascimento, Carlos de Oliveira Reis, pai do radialista Darcy Reis, dentre outros.

Claro que nem tudo foi sufoco. Havia festas promovidas pela Central, como as de Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem vinha especialmente, todos os anos, da sede da empresa no Rio de Janeiro. João Rosa tomou-se muito

amigo de personalidades, como o médico Dr. Nelson Marrelli, e capitão Pinheiro do Prado, responsável pelo Tiro de Guerra, militar linha dura, mas ser humano acessível. Uma vez, João Rosa chegava de São Paulo e vieram lhe contar sobre José Cristóvão Arouca: Tinha sido preso pelo Exército. João Rosa nem trocou de roupa. Foi bater na casa do capitão Pinheiro:

- Pinheiro, que ouve com o Aroucão?
 - Tá preso em Caçapava!
 - Mas, preso por quê!
 - É comunista!
 - Comunista, o Aroucão?!
- Deixa-disso, Pinheiro! Você conhece o rapaz. Sabe que não leva jeito pra comunista. Pense bem! Vai lá e solta ele!

O amigo Pinheiro do Prado pensou bem. Foi a Caçapava e deu um jeito de anular a prisão que o capitão Pinheiro do Prado havia feito.

Hoje, aposentado desde 1973, o Filho Brilhante João Rosa considera-se um homem realizado pelas amizades de que desfruta. Bem casado (logo vai completar 63 anos com dona Maria Osória), tem o respeito e consideração de um invejável número de pessoas e guarda na memória a lembrança de um passado inesquecível da sociedade jacareense. Tem a satisfação do dever cumprido na honrosa profissão que ainda lhe vale a subsistência. Aos 86 anos decidiu sair pouco de casa, não por indisposição; já levou exatos dez tomboos pelas calçadas de Jacareí. Mas quem está livre deles?

O ato de orar deveria cons...

ânimo para vencer cada obstáculo e todos os reveses que cureiram nela, caminho

Plenório

por Angelo Araú

TRABALHADOR RURAL

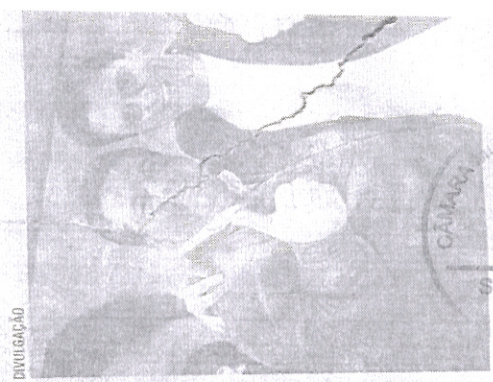
Vereadores de Jacareí aprovaram, por unanimidade, o projeto de lei do presidente, Itamar Alves (PDT), que institui o Trabalho Rural. A data, escolhida para honrar os homens e mulheres que realizam atividades envolvendo o trabalho agrícola, produção leiteira e a criação de gado, no dia 25 de maio, também é utilizada para comemorar o Dia Nacional do Trabalhador Rural. Então, nem precisaria perder tempo com algo que já é sumado, certo?

DESLIGAMENTO

Alessandro Lorena Coimbra, conhecido entre os militantes locais (os mais antigos) como “governador”, deixou o PPS. No mês de fevereiro ele entregou o cargo de cartório eleitoral explicando os motivos de sua saída e demonstrando estar descontente com o partido em Jacareí. Segundo Coimbra, o partido vem agindo contrário ao que sempre pregou como “defensor da ética”. Ele era o presidente da Comissão de Ética do PPS, em Jacareí.

ENCONTRO

Falando em PPS, o partido promove, neste sábado (3), um evento com militantes locais e representantes da executiva estadual, entre eles o deputado estadual e líder na Assembleia Alex Manteiga (foto). Há rumores de que o PPS deverá anunciar que irá concorrer com candidato próprio (vide Atendimento) na eleição deste ano.



Secretaria Municipal de Jacareí Diobel Fernan

VARA CURTA

Na sessão de terça-feira (28), o vereador Diobel Fernan tirou satisfação “com certo venho a agradecer a todos os que

Evidentemente, naquele tempo nem se poderia falar numa lanchonete ou "bar" no recesso do diminuto salão de festas - o restrito auditório, no segundo andar do edifício da Rua Alfredo Schurig 62. Daí, cada conviva trazia de casa os seus quitutes - doces e salgadinhos - que eram saboreados por todos, em comum, numa amistosa parcimônia, em verdadeiras barganhas das guloseimas. Donde não havia bebida alcoólica, nem mesmo a tolerada cerveja. Porém, desde o início, lembre-se, fazia parte do "menu", nas responsabilidades do "Bispo" e de outros diretores do "CLUBE", o indispensável amendoim torrado. Havendo uns e outros que levavam paçoca.

Neste convívio íntimo, discriminado, dos programas do último sábado de cada mês, -onde os "bailes fechados" - havia uma portaria e o adentramento só estava franqueado para os "sócios e os seus familiares e convidados especiais". Mesmo porque lá em cima nem caberia duas centenas de pessoas.

O "Clube da Saudade" em formação, dirigido nos devidos termos por uma "Junta Governativa", na liderança do Professor Chagas e Silva - o seu legítimo idealizador, não tinha sede. Os bailes eram na limsora e as reuniões da "Diretoria" se realizavam ora nos Escritórios da "Casa Scherma", ora na Sede do Esporte Clube Elvira e em outros locais, eventuais.

Em pouco tempo esse acontecimento social privilegiado, foi se tornando conhecido, crescendo a demanda de interessados. Daí, a necessidade de maior espaço, donde um Estatuto e uma imposição de cobrança dos associados, a fim de ser alugada uma sede, compatível para os bailes. Do que, de princípio, o "Clube da Saudade" foi para um imóvel, pertencente a Bruno Decaria, na Avenida Cel. Carlos Porto.

Pouco depois mudou-se para a Rua 15 de Novembro, no mesmo local onde esteve o Banco do Brasil, na sua inauguração em nossa cidade.

O primeiro estatuto aprovado limitou o número de sócios para duzentos casais. Contendo o referido Diploma, restrições a respeito das admissões no quadro social, a par de

não sócios remidos, benefício previsto para dez anos de permanência aos maiores de setenta anos de idade.

Na Presidência da Diretoria Executiva, em ordem cronológica estiveram: Professor Benedicto das Chagas e Silva; Sérgio Rodrigues; João Rosa da Silva; Capitão Elson Pereira Garcia; novamente Sérgio Rodrigues; Benedicto Gervásio Junior e, em cinco mandatos consecutivos Darcy Alvarenga. Este ora licenciado, estando na direção Carlos Alberto Nunes de Siqueira, 1º Vice-Presidente.

Na Presidência do Conselho Deliberativo estiveram Jorge Salgado Cesar; Euelydes Ferreira; João Baptista Denis Netto; Hélio D'Ávila em dois mandatos consecutivos e atualmente Presidente Gil Marcelino. A título de esclarecimento, a gestão da Diretoria Executiva é por dois anos e a Presidência do Conselho, por quatro anos.

Em toda esta trajetória de Um Quarto de Século, os Diretores sempre mantiveram entendimentos cordiais, de maneira que jamais ocorreu problema mais sério que pudesse estremecer o Quadro Associativo do "Clube da Saudade". Donde a legenda rimada diz: "Clube da Família. Clube da Amizade. Clube da Alegria. Clube da Saudade".

JUBILEU DE PRATA CLUBE DA SAUDADE 1968 - 1993

*Hoje, volto meu rosto ao passado
e choro a vida sentindo saudade
da felicidade que passou
mas, ficaram estas misticas tão bonitas
que o tempo não apagou.*

salgadinhos. Nas mesas eram colocados, por conta do clube, um potinho de amendoim torrado e um lindo enfeite de mesa com flores, assim o ambiente tornava-se mais romântico e agradável. As bebidas eram servidas pelo famoso garçom ROQUE, e o serviço de Portaria ficava sob a responsabilidade do Gumereindo Rodrigues.

O Conjunto contava com a presença dos saudosos Músicos: ALFREDO GARCIA, ALFEU ANTUNES, ARISTEU DOS SANTOS, MILTON CHIARADIA e NELSON FELINTO. Depois de algum tempo, juntou-se a eles o cantor LAGUNA.

O Clube foi adquirindo muita popularidade e muitos casais que lá iam para conhecê-lo entravam de sócios. Logo o espaço tornou-se pequeno e Clube teve que transferir-se para outro local maior. Instalou-se em novo salão situado à Av. Cel. Carlos Porto, depois foi para a Rua Quinze de Novembro e posteriormente para a Rua Alzira Sales de Siqueira, no centro da cidade, de lá saindo para a sua Sede Própria.

Muitos Presidentes passaram por ele: Chagas e Silva (Fundador do Clube), Sérgio Rodrigues, João Rosa e Silva, Capitão Elson Garcia Pereira, Benedicto Gervásio Junior, novamente Sérgio Rodrigues, Darcy Alvarenga e atualmente o Sr. Carlos Alberto Nunes de Siqueira (Presidente Substituto).

Durante a primeira gestão de Sérgio Rodrigues, surgiu a ideia de ser colocada no Clube uma Bandeira com seu símbolo. As cores escolhidas foram VERDE e BRANCO, duas cores bonitas, pois a primeira é o símbolo da Esperança e a outra da PAZ que todos nós almejamos. A referida Bandeira foi colocada acima do palco ao lado da foto do Patrono do Clube, o saudoso VICENTE SCHERMA.

Muitos bailes de gala, regados a champanhe, vestidos longos, cavalheiros de terno e gravata, excelentes orquestras, foram realizados em nosso Clube. Quanta animação nos bailes







CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



PROCESSO N° 116 DE 29.11.2016.

ASSUNTO: PROJETO DE LEI – DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DA RUA JOÃO ROSA DA SILVA.

AUTORA: VEREADORA ROSE GASPAR.

PARECER N° 229 – RRV – CJL – 11/2016

I- RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei de autoria da Nobre Vereadora Sra. Rose Gaspar, que dispõe sobre a denominação da **Rua João Rosa da Silva**, atual Rua Três, localizada no loteamento Jardim Sant'Anna do Pedregulho, bairro Pedregulho, identificada pelo código 15945.

Acompanhando o referido Projeto de Lei, segue justificativa que embasaram a iniciativa da Nobre Camarista, cujo objetivo é homenagear referida pessoa, homem dedicado à cidade.

O presente Projeto foi remetido a essa Consultoria Jurídico-Legislativa para análise jurídica.

É a síntese do necessário. Passamos a análise e manifestação.

II – FUNDAMENTAÇÃO:

A matéria veicula no respeitável Projeto de Lei enquadra-se na competência constitucional municipal, consoante o disposto no artigo 30, inciso I¹, da Carta Constitucional, posto que a proposição em questão visa atender interesse local atinente a denominação de próprios desta urbe.

¹ “CF, Art. 30. Compete aos Municípios: I - legislar sobre assuntos de interesse local;”.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Verificamos, outrossim, que a matéria em análise é de iniciativa concorrente, podendo ser exercida tanto pelo Chefe do Executivo Municipal quanto pela Câmara dos Vereadores, que tem sua competência descrita pelo artigo 27, inciso XVII², da Lei Orgânica Municipal.

No que tange ao mérito do respeitável Projeto, atualmente, a denominação ou a alteração de próprios, vias e logradouros públicos tem como supedâneo a Lei Municipal nº 5.784/2013, que revogou todas as normas anteriores que tratavam do assunto.

Diante do disposto em referida legislação municipal, a regularidade do projeto está condicionada ao atendimento dos requisitos previstos no seu artigo 1º, os quais foram observados com a juntada do Ofício nº 823/2016-SG (fls. 06), que informa haver logradouro público com denominação semelhante, mas em outra localidade e com outro código de identificação, o que **no nosso entendimento**, não impede a denominação pretendida nessa propositura, **mas deve-se se atentar se é conveniente e oportuno a nomeação, posto a ambiguidade de identificação das vias, e a similaridade ortográfica dos nomes.** Apresenta, também, relação demonstrando que a Rua a ser denominada ainda não possui nome (fls. 08).

O Projeto de Lei veio ainda instruído com Certidão de Óbito e foto da homenageada (fls. 09 e 15). Instrui o referido Projeto, também, *na justificativa apresentada pela Nobre Vereadora*, breve histórico de vida da homenageada (fls. 03).

Além desses requisitos, o projeto deve observar, ***igualmente***, o disposto no artigo 2º da Lei Municipal, que estabelece em seu inciso I que:

"I - A biografia da pessoa homenageada, com dados suficientes para evidenciar seus méritos nos campos da educação, cultura, ciência, letras e artes, política, atividade empresarial, profissional, filantrópica, esportiva ou ainda em outra forma de atividade humana³."

Entretanto, no que tange ao mérito da homenagem, **entendemos, s.m.j.**, não caber a essa Consultoria analisa-lo, sendo essa atribuição inerente ao exercício da Vereança.

² "LOM, Art. 27 Compete à Câmara Municipal, com a sanção do Prefeito, não exigida esta para o especificado no inciso IV do artigo 28, dispor sobre todas as matérias de competência do Município e, especialmente: XVII - dar denominação a próprios, vias e logradouros públicos;"

³ Grifo nosso.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Finalizando a análise e manifestação, observa-se que a Lei Municipal n.º 5.784/2013, em seu artigo 3º, proíbe que seja denominada um próprio público municipal com nome de pessoa viva, o **que não se aplica ao caso já que há comprovação do falecimento do Sr. João Rosa da Silva em 21 de agosto de 2014.**

CONCLUSÃO

Posto isto, e tendo em vista todo o acima exposto, entendemos, s.m.j., que o presente Projeto de Lei poderá prosseguir, submetendo-se, contudo, a turno único de discussão e votação, necessitando, para a sua aprovação, do voto favorável da maioria simples dos membros da Câmara Municipal, ou por aclamação, nos termos do inciso IV, do Artigo 122 do Regimento Interno da Câmara Municipal.

Antes, porém, deve ser objeto de análise das **Comissões Permanentes de Constituição e Justiça e Obras, Serviços e Urbanismo**, nos moldes dos artigos 33 e 35, *respectivamente*, do Regimento Interno.

Sem mais para o momento e consignando a natureza opinativa e não vinculante deste parecer jurídico, é este o nosso entendimento.

À análise da autoridade competente.

Jacareí, 29 de novembro de 2016.

Renata Ramos Vieira

Consultor Jurídico-Legislativo

OAB/SP n° 235.902

ACOLHO O PARECER, por
seus próprios fundamentos.
À Secretaria-Legislativa,
para prosseguimento.

Wagner Toledo B. Secretário Geral
Consultor Jurídico Chefe
OAB 164.303